

**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E INFORMAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS – CTEM
DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH
ATA DA 9ª REUNIÃO**

Data: 19 de julho de 2005.

Local: Sala dos Conselhos, Ministério da Ciência e Tecnologia, Brasília/DF.

Início: 9h40 Término: 16h45

MEMBROS PARTICIPANTES:

- **Ministério da Fazenda:** Mônica Branco – monica.branco@caixa.gov.br
- **Ministério da Educação:** José Leitão A. Filho – joseleitao@mec.gov.br
- **Ministério da Saúde:** Everaldo Resende Silva – everaldo.silva@funasa.gov.br
- **Ministério das Cidades:** Ausência
- **Ministério da Integração Nacional:** Maria da Glória Almeida Teixeira – maria.teixeira@integracao.gov.br
- **Ministério da Ciência e Tecnologia:** Sanderson Alberto Medeiros Leitão - samleitao@mct.gov.br
- **Ministério do Meio Ambiente/SRH:** Nina Paula Laranjeira – nina.laranjeira@mma.gov.br
- **Ministério do Meio Ambiente/ANA:** Celina Lopes Ferreira – celina@ana.gov.br
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – SP/RJ:** Rosely Setibe
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – RS/SC:** Wilson de Azevedo Filho – wil.filho@terra.com.br
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CE/BA:** Maria do Carmo Nunes Pereira – mc@srh.ba.gov.br
- **Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica:** Ausência
- **Indústrias:** Ausência
- **Comitês de Bacias Hidrográficas:** Suraya Damas de Oliveira Modaelli - bpp@daee.sp.gov.br
- **Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas:** Adriana Ramos de Carvalho – arc@viareal.com.br
- **Organizações de Ensino e Pesquisa:** Synara Olendzki Broch – synarab@uol.com.br
- **Organizações não-Governamentais:** Gustavo Belic Cherubine – gcherubine@yahoo.com.br

CONVIDADOS:

- Andréa Carestiato (FBOMS) – acarestiato@uol.com.br
- Andréa Naritza Silva e Silva (Funasa) – andrea.silva@funasa.gov.br
- Cristophe Saldanha Balmant (SRH/MMA) – cristophe.balmant@mma.gov.br
- Gustavo Meyer (SRH/MMA) – gustavo.meyer@mma.gov.br
- Ianaê Cassaro (SRH/MMA) – ianae.cassaro@mma.gov.br
- Marcela Souto de Oliveira (Ministério da Saúde) – marcela.tavares@funasa.gov.br
- Patrick Laigneau (UFRGS/Porto Alegre) – patrick@laigneau.net

RELATORIA:

- Rachel Landgraf de Siqueira (SRH/MMA) – rachel.siqueira@mma.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Às 9h40 do dia 19 de julho de 2005, o Sr. Sanderson Medeiros Leitão (MCT), Presidente da Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos

Hídricos – CTEM, deu início à 9ª reunião da referida câmara técnica do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. O Sr. Sanderson (MCT) saudou a todos, informando a participação da Sra. Rachel Landgraf de Siqueira (SRH/MMA) como relatora naquela reunião, por motivo de férias do Sr. Fábio Lavor, e de três novos integrantes: José Leitão A. Filho (MEC), Adriana Ramos de Carvalho (Consórcios) e Andréa Naritza Silva e Silva (MS). Após pedir para que todos se apresentassem, o Sr. Sanderson (MCT) atentou para o atraso do início da reunião, solicitando mais atenção ao horário previsto nas convocações. *Item 2 – Aprovação da Ata da 8ª Reunião da CTEM.* Após modificações feitas pelas Sras. Suraya Modaelli (Comitês) e Nina Laranjeira (MMA) a ata foi aprovada. Com inversão da Ordem do Dia, passou-se para o *Item 4 - Reunião conjunta com a CTEA/CONAMA.* O Sr. Sanderson (MCT) falou de conversa com a Sra. Rachel Trajber, Presidente da Câmara Técnica de Educação Ambiental – CTEA do Conselho Nacional de Meio Ambiente, quando foi analisada a possibilidade de reunião conjunta entre CTEM e CTEA na região Norte do País – Região Hidrográfica da Amazônia, com o objetivo de fomentar as atividades inerentes às duas câmaras técnicas naquela região. A reunião conjunta seria realizada paralela ao seminário regional sobre o Plano Nacional de Recursos Hídricos, provavelmente em outubro. A idéia, apesar de bem recebida e debatida por uma comissão criada especialmente para a organização do encontro, ficará adiada por motivo de renovação dos membros da CTEA. Contudo, o Sr. Sanderson (MCT) indagou a todos sobre a possibilidade da CTEM realizar sua reunião, ainda nesse ano de 2005, na cidade de Manaus, já que está sendo regulamentado o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Amazonas e a boa receptividade demonstrada pelo secretário de Recursos Hídricos do mesmo estado, que se prontificou em apoiar a CTEM em seus trabalhos. Órgãos gestores de outros estados seriam convidados. Após reflexão de todos, ficou acertada que a CTEM não irá esse ano para Manaus porque o seminário regional do Plano Nacional de Recursos Hídricos deverá acontecer em outubro, mês previsto para a reunião da câmara em Ilhéus/BA, durante o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas. A Sra. Synara Broch (Ensino e Pesquisa) ressaltou a relevância de a CTEM, com antecedência, preparar a reunião de Manaus, mesmo que não aconteça em outubro, para que a câmara tenha a oportunidade de expor com qualidade qual é sua competência e a importância, por exemplo, do Plano Nacional de Recursos Hídricos. Uma estratégia deverá ser montada, quando poderão ser utilizados, inclusive, uma série de produtos extraídos da reunião da Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH ocorrida em Palmas/TO, como base do direcionamento dos trabalhos. O Sr. Gustavo Cherubine (ONGs) enfatizou a importância do convite aos membros da CTEA para as reuniões da CTEM, como forma de já estabelecer uma comunicação contínua, o que traduziria numa melhoria da eficiência das reuniões da CTEM. Lembrou que a 2ª Conferência Nacional do Meio Ambiente acontecerá em dezembro deste ano, o que é uma excelente oportunidade para a CTEM se expressar, colaborando para que as deliberações da Conferência tenham efetividade. A Conferência será em Luziânia/GO. O Sr. Sanderson (MCT) sugeriu que o Sr. Gustavo (ONGs) pense na possibilidade de apresentar, durante a Conferência, os trabalhos da CTEM, já que estará engajado no evento. *Item 9 – Comunicados da Presidência.* O Sr. Sanderson (MCT) falou sobre a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2005, cujo o tema é “Brasil, Olhe Para a Água”. A CTEM precisa encaminhar sugestões para os responsáveis: cartilha pode ser uma opção. Outro ponto é uma verba de R\$ 700 mil que está, entre outros, financiando alguns eventos. As informações para o pleito do recurso está na página eletrônica do MCT (www.mct.gov.br). Outro comunicado foi a viagem que realizou ao Paquistão e ao Kuwait, em junho deste ano, para uma Conferência de Desenvolvimento Sustentável. Tanto o ministro do Meio Ambiente do Paquistão quanto o embaixador do Brasil naquele país solicitaram a gentileza de uma missão do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH para uma apresentação de como funciona o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH. O Sr. Sanderson (MCT) se mostrou satisfeito com o interesse da experiência do Brasil na gestão de recursos hídricos. Durante sua estada nos dois países, também conheceu o manejo do reúso da água e o processo de dessalinização na

102 região. Informou que, enquanto no Brasil o CT- HIDRO, em cinco anos, financiou projetos que
103 refletiram um total de US\$ 44 milhões, no Kwait podem se financiados projetos de custo
104 individual de até US\$ 10 milhões. Essa verba está aberta também aos brasileiros. As informações
105 podem ser obtidas na Embaixada do Kwait. *Item 3 – Apresentação e consolidação do Plano de*
106 *Trabalho da CTEM.* A Sra. Nina Laranjeira (MMA) observou, diretamente, os pontos mais
107 polêmicos (Plano Nacional de Recursos Hídricos e Difusão da Informação). Contudo, disse que
108 por não ter acompanhado as discussões por correio eletrônico nos últimos quinze dias, por
109 problemas operacionais do sistema, não saberia dizer com precisão o que ficou consensado entre
110 os membros da Lista de Discussão. Explicou que ao fazer a tarefa de redigir uma proposta para o
111 “Plano de Comunicação”, para posterior recebimento de sugestões, se deparou com uma questão
112 até então não debatida: Plano de Comunicação para quem? Secretaria, Conselhos, SINGREH,
113 CNRH? Ou seriam diretrizes para que o SINGREH se oriente para construir seu plano nas
114 diversas esferas de atuação? A Sra. Rachel Landgraf (SRH/MMA) destacou que no caso do
115 CNRH, a sua Secretaria Executiva não dispõe de estrutura formal de comunicação. As
116 informações sobre o CNRH são divulgadas por informativos eletrônicos, os quais são feitos
117 periodicamente por ela por ter a formação na área de Comunicação. Contudo, a Sra. Rachel
118 possui outras atribuições e não há uma orientação da Secretaria de Recursos Hídricos –
119 SRH/MMA sobre como fazê-los, mas pensa que isso se explica por não estar disposto na
120 legislação que regulamenta o CNRH. Na opinião da Sra. Rachel (SRH/MMA), antes de escrever
121 no Plano de Comunicação o que se espera para divulgação do CNRH, seria interessante
122 conversar com o Sr. João Bosco Senra, secretário executivo do Colegiado, para saber o que a
123 SRH pode oferecer, até porque, oficialmente, apenas a Assessoria de Comunicação – ASCOM do
124 MMA tem a competência para tratar do repasse de informações sobre ações no âmbito do
125 ministério. O Sr. Sanderson (MCT) disse entender as dificuldades, mas acredita que a CTEM
126 pode recomendar que isso seja modificado, o que é de sua competência. Essa iniciativa poderá
127 significar boas mudanças. A Sra. Synara (Ensino e Pesquisa) concordou com o Sr. Sanderson,
128 dizendo que essa, inclusive, tem sido uma demanda de outros representantes da própria SRH. A
129 Sra. Suraya (Comitês) argumentou que o que se pretende é um Plano de Comunicação para o
130 SINGREH por meio do CNRH. Então, a preocupação da Sra. Rachel é válida, mas em um
131 segundo momento. Agora, por competência, a CTEM deve encaminhar sugestões. Caso acatadas,
132 as formas de concretização fazem parte de outra etapa. O que sabemos é que o SINGREH precisa
133 de um Plano de Comunicação por ser um sistema novo e que precisa ser fortalecido. A Sra.
134 Rachel (SRH/MMA) chamou a atenção para a existência da comunicação para o SINGREH e a
135 comunicação para a mídia. Para ela são dois planos distintos. O Sr. José Leitão (MEC), que
136 também possui a formação na área de Comunicação, salientou que nada adianta uma boa idéia se
137 não houver dotação orçamentária. Talvez utilizar a Assessoria de Comunicação da SRH fosse o
138 mais equilibrado. A Sra. Rachel esclareceu que essa assessoria também é informal, não constante
139 do quadro de composição da SRH. Após discussão do melhor encaminhamento das
140 considerações da CTEM ao CNRH e da redação para o item 5.4 do documento, a câmara
141 deliberou, como primeira ação retirada do Plano de Trabalho da CTEM, por um ofício ao Sr.
142 João Bosco Senra, secretário executivo do CNRH com o seguinte teor: “A *Câmara Técnica de*
143 *Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos – CTEM*, em
144 cumprimento ao previsto na Resolução CNRH nº 39, tem como atribuição, entre outras, propor e
145 analisar diretrizes de disseminação da informação sobre os recursos hídricos voltadas para a
146 sociedade, utilizando as formas de comunicação que alcancem a todos (art. 2º inciso V), e após
147 discussões em sua 9ª reunião, entende ser necessária a elaboração de um Plano de Comunicação
148 no âmbito deste Colegiado. O objetivo é divulgar a Política Nacional de Recursos Hídricos, tanto
149 no âmbito do próprio Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos quanto para a
150 sociedade brasileira. Considerando o especial momento de construção do Plano Nacional de
151 Recursos Hídricos, bem como a instituição da Década Brasileira da Água, solicito, por gentileza,
152 o empenho de Vossa Senhoria no sentido de apoiar essa iniciativa, inclusive encaminhando esse

153 assunto ao debate entre os demais Conselheiros.”. Foi ressaltada a importância de serem
154 estudadas as possibilidades de: incluir os trabalhos de comunicação do CNRH na sua proposta
155 orçamentária anual, a qual é aprovada pela plenária, e trabalho conjunto com o Plano de
156 Comunicação do Plano Nacional de Recursos Hídricos - PNRH, o qual está sendo desenvolvido
157 pela consultora/jornalista da SRH, Débora Santos. A Sra. Celina Ferreira (ANA) disse que o que
158 é relevante nesse momento, e competência da CTEM, não é a discussão do conteúdo do Plano
159 de Comunicação para o SINGREH, ou se ele deve ser integrado ao que está sendo delineado para
160 o PNRH. A CTEM não é um grupo executivo. O que é preciso amadurecer são as diretrizes para
161 um Plano de Comunicação, respondendo: o que é esperado que chegue a todos os níveis da
162 sociedade? A forma que será feito será outra discussão, e talvez não pela CTEM. De qualquer
163 maneira, na opinião do Sr. Wilson de Azevedo (CERH – RS) é necessário que o Plano de
164 Comunicação do PNRH receba contribuições da CTEM, sendo preciso convocar o responsável
165 para mostrá-lo à câmara. O Sr. Gustavo Cherubine (ONGs) sugeriu que todos conhecessem os
166 produtos da oficina da sociedade civil sobre o Plano Nacional de Recursos Hídricos – que traz
167 indicações para esse assunto; e que fossem convidados os responsáveis pelo Plano de
168 Comunicação do Conselho Nacional de Saúde e do Fórum Brasileiro de Organizações não-
169 Governamentais Movimentos Sociais, os quais realizam trabalhos muito interessantes. O Sr.
170 Sanderson (MCT), para que todos conheçam o que está sendo construído para o PNRH, fará um
171 ofício à coordenação do PNRH solicitando um representante que deverá fazer uma explanação
172 do plano de comunicação. A Sra. Nina (MMA) elencou as prioridades da CTEM para ainda em
173 2005: Plano de Comunicação, oficinas com as demais CTs do CNRH para a Década da Água e a
174 oficina com a sociedade civil e populações indígenas e tradicionais. E mais: a CTEM estará nos
175 12 encontros regionais do PNRH? Prioridades e divisão de tarefas precisam ser determinadas. O
176 Sr. Sanderson (MCT) disse não ser possível que todos da CTEM estejam presentes em todos os
177 encontros do PNRH, mas propôs que, na medida do possível alguns membros, quando próximos
178 de algum evento, pudessem se prontificar a participar. Outra sugestão seria a Agência Nacional
179 de Águas, que faz parte do Grupo Técnico de Coordenação e Elaboração do PNRH, e também
180 como membro da CTEM, fazer a ponte com a CTEM, trazendo informações. O Sr. Fabiano
181 Chaves (SRH/MMA), relator da câmara técnica do PNRH se prontificou em repassar para o
182 relator da CTEM a agenda, quando fixada, dos eventos do PNRH. A Sra. Suraya (Comitês)
183 ressaltou que deva haver um ofício que indicará os representantes da CTEM no acompanhamento
184 das reuniões do PNRH, afim de contribuir no processo de mobilização do PNRH. A Sra. Nina
185 observou o item 5.4.7, o qual foi acrescido no Plano de Trabalho, a pedido do Sr. João Bosco
186 Senra: “Recomendar a sinalização sobre as bacias hidrográficas nas estradas” - que poderia ser
187 uma Moção do CNRH como ação da Década da Água. Para fechar os debates sobre esse item
188 (Década da Água), foi questionado se alguma câmara técnica respondeu ao ofício da CTEM.
189 Como a resposta foi negativa, foi sugerido que a CTEM seja, então, mais propositiva, pois talvez
190 não tenha sido bem interpretada. Foi detectada a necessidade de um grupo dentro da CTEM que
191 trabalhe apenas com a Década da Água. Após debates sobre os demais pontos do Plano de
192 Trabalho, especialmente sobre mecanismos de financiamentos para mobilização social (maior
193 participação da sociedade civil), a CTEM encerrou seus trabalhos pela manhã, às 12h30. No
194 retorno aos trabalhos no turno da tarde, às 14h30, e dando continuidade ao item 3 da pauta, a
195 câmara analisou o estudo para a “Reformulação do Questionário Base do Sistema de
196 Acompanhamento e Avaliação da Implementação da Política de Recursos Hídricos - SIAPREH e
197 Incorporação da Proposta apresentada pela CTEM” - o SIAPREH é uma forma de conhecer o
198 SINGREH. A Sra. Nina (MMA) explicou que os destaques, em vermelho e azul, são aqueles
199 introduzidos sobre Educação Ambiental. O modelo em mãos era para “Conselhos Estaduais”,
200 mas também existiriam para secretarias estaduais e comitês de bacia. O trabalho ainda não está
201 pronto porque ele está sendo transformado em tabelas, diferentemente do formato anterior. A
202 Sra. Nina (MMA) esclareceu que a CTEM deve não apenas sugerir sobre Educação Ambiental,
203 mas sobre todo o documento. O único ponto que deverá permanecer em questões abertas, não em

204 tabela, é o que trata da comunicação do CNRH por não tratar de questões que precisam ser
205 pesquisadas a cada dois anos, ou seja, não faria parte do SIAPREH, e sim de uma pesquisa feita,
206 talvez, pela própria CTEM. Daí, presidentes e secretários devem responder aos questionários,
207 para dados oficiais. O prazo para envio de sugestões está curto porque o questionário deverá ser
208 aplicado no início de 2006, para resultados em março ou abril do mesmo ano. A Sra. Rosely
209 (CERH – SP) propôs que seja acrescido, ao item 4 da pesquisa, “redes de informação”, e que
210 sejam melhor estudadas as questões de formação e capacitação. Na sua opinião, o SIAPREH
211 merece uma reunião específica da CTEM. Após debates sobre a melhor maneira da CTEM
212 trabalhar a pesquisa de questões abertas, em encontros diversos ou até mesmo no próximo Fórum
213 de Comitês, foi deliberado por um grupo de trabalho que, no dia anterior à próxima reunião da
214 CTEM, em 18 de agosto, se reunirá para avaliar quais as questões que devam ainda ser abordadas
215 pelo SIAPREH e qual a melhor forma e momento de aplicação de perguntas abertas: Nina
216 (MMA), Rosely (CERH – SP), Gustavo (ONGs), Adriana (Consórcios), Mônica (MF), Glória
217 (MI) e Suraya (Comitês). *Item 5 – Ações da Comissão Mista de Articulação CTEM/CTPNRH*
218 *com vistas à preparação da Oficina Aspectos Políticos Sócio Culturais e a Água.* O Sr.
219 Sanderson (MCT) informou que a Sra. Mônica Branco (MF) o substituiu em reunião da
220 CTPNRH que tratou sobre a preparação da oficina. A Sra. Mônica (MF) falou que houve
221 coincidências entre a proposta da CTEM e da CTPNRH: urgência de reunião preparatória, em
222 Brasília. Sugeriu quatro nomes de especialistas para a área indígena: Eduardo Barnes (Secretaria
223 de Diversidade do MEC), a coordenadora da carteira de indígena do MMA, e dois outros nomes
224 do Ministério Público Federal. Contudo, essa preparatória que seria em 18 de julho, logo após a
225 plenária do CNRH, foi cancelada. O Sr. Sanderson (MCT) disse que havia sido remarcada para
226 momentos antes daquela reunião da CTEM, todavia também desmarcada. A oficina está prevista
227 para setembro, por isso a Sra. Mônica (MF) pensa que o esforço para esse momento é levantar
228 nomes de outros especialistas que estão faltando e também mapear as representações dos
229 segmentos nos comitês de bacias. Em seguida, o Sr. Patrick Laigneau, pesquisador pela
230 UFRGS/Porto Alegre, explicou sobre seu trabalho que possui foco na participação das
231 populações indígenas em comitês de bacias, a qual considera incipiente. Depois, foi ampliada
232 para todo o SINGREH. A Sra. Nina (MMA) questionou se o Sr. Patrick poderia disponibilizar o
233 material para a CTEM. Ele respondeu que sim, contudo ainda são rascunhos. Ofereceu sua lista
234 de contatos. O Sr. Sanderson (MCT) observou que seria interessante que o Sr. Patrick
235 participasse dos trabalhos e, quando possível, apresentasse algum documento consolidado. O Sr.
236 Gustavo Cherubine (ONGs) comentou sobre o acordo de parceria entre MMA e Ministério da
237 Cultura – Minc: a partir do segundo semestre, os dois órgãos, por meio de seus ministros, vão
238 estar na mídia para falar de trabalhos a serem feitos sobre Meio Ambiente e Cultura juntos.
239 Nesse sentido, é importante que o Minc seja convidado a conhecer os propósitos da CTEM, com
240 atenção à oficina em questão. Outra proposição é um contato com o Centro de Populações
241 Tradicionais do IBAMA, núcleo considerado por ele com grande autonomia. O Sr. José Leitão
242 (MEC) sugeriu para a comissão preparatória o Sr. Kleber Gesteira, da coordenação geral de
243 educação indígena do MEC. A Sra. Nina (MMA) lembrou que já havia encaminhado uma
244 proposta de sistematização da oficina, sobre a qual recebeu poucas contribuições. A Sra. Mônica
245 (MF) enfatizou que a intenção dessa reunião da comissão mista é, justamente, ouvir especialistas
246 para uma melhor formatação da oficina. O Sr. Patrick sugeriu ainda a Associação Brasileira de
247 Antropologia na áreas de populações indígenas e quilombolas. O Sr. José Leitão (MEC) fará o
248 contato com o Sr. Kleber Gesteira. *Item 6 – GT-Capacitação.* A Sra. Mônica Branco (MF)
249 esclareceu que o GT não pôde trabalhar sobre o tema porque os arquivos do trabalho da Sra.
250 Yvonilde Medeiros (UFBA) não estavam disponíveis. O Sr. Sanderson (MCT) solicitou a Sra.
251 Rachel (SRH/MMA) que verifique com o Sr. Fábio Lavor (SRH/MMA), relator da CTEM, o que
252 aconteceu. A Sra. Mônica Branco (MF), então, disse que quando de posse do material, haverá
253 avanço nas tarefas do GT. *Item 7 – Análise das ações da CTEM face à instituição da Década*
254 *Brasileira da Água.* O Sr. Sanderson informou que teve duas iniciativas até o momento: esforços

255 para a publicação do Edital do CTHidro de popularização e para a produção da Semana Nacional
256 de Ciência e Tecnologia. O Sr. Fabiano Chaves (SRH/MMA) explicou que o ofício da CTEM já
257 foi constante de duas pautas da CTPNRH, porém, até o momento, não houve manifestação dos
258 membros da câmara. A Sra. Ninon Machado (ONGs) se responsabilizou em organizar um texto
259 que subsidie a CTPNRH. Outras propostas para a Década da Água: premiação hídrica, concurso
260 de projetos, fundo específico para a Década, série de publicações, selo postal e selo editorial. Os
261 Srs. Gustavo Cherubine (ONGs), José Leitão (MEC) e Maria do Carmo (CERH – BA) se
262 responsabilizaram, para a próxima reunião da CTEM, em trazer um esboço de suas sugestões.
263 *Item 10 – Assuntos Gerais.* 1- Novas datas para as reuniões da câmara em 2005: 19 de agosto, 23
264 de setembro, 20 de outubro (Ilhéus/BA), 22 de novembro (João Pessoa/PB) e 16 de dezembro. 2-
265 1º Encontro Nordestino de Educação Ambiental, de 8 a 12 de agosto, em Natal/RN. 3- O Sr.
266 Gustavo (ONGs), retornando ao tema “Década da Água”, sugeriu uma apresentação de um
267 estudo sobre indicador da qualidade do uso da água, por um profissional de Santa Catarina, como
268 subsídios para uma possível ação da Década. Se responsabilizou em entrar em contato. Nada
269 mais havendo a tratar, o Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, agradeceu a presença de
270 todos, ratificou a data de 19 de agosto para a realização da 10ª reunião da CTEM, em Brasília, e
271 deu por encerrada a 9ª reunião às 16h45.

272

273 **ENCAMINHAMENTOS:**

- 274 1. Lembrar do envio de sugestões para os trabalhos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
- 275 de 2005;
- 276 2. Ofício da CTEM ao Sr. João Bosco Senra, secretário executivo do CNRH, sobre o assunto:
- 277 apoio à elaboração de um Plano de Comunicação no âmbito do CNRH;
- 278 3. Ofício à coordenação do PNRH solicitando um representante que deverá fazer uma
- 279 explanação do plano de comunicação que está sendo elaborado;
- 280 4. O Sr. Fabiano Chaves (MMA), relator da câmara técnica do PNRH repassará para o relator da
- 281 CTEM a agenda, quando fixada, dos eventos do PNRH;
- 282 5. A Sra. Nina Laranjeira (MMA) repassará a nova versão do Plano de Trabalho da CTEM aos
- 283 demais membros da câmara;
- 284 6. O Sr. Gustavo Cherubine (ONGs) verificará a possibilidade de apresentação sobre o Plano de
- 285 Comunicação do Conselho Nacional de Saúde e do Fórum Brasileiro de Organizações não-
- 286 Governamentais Movimentos Sociais,
- 287 7. Grupo de Trabalho que, no dia anterior à próxima reunião da CTEM, em 18 de agosto, se
- 288 reunirá para avaliar quais as questões que devam ainda ser abordadas pelo SIAPREH e qual a
- 289 melhor forma e momento de aplicação de perguntas abertas;
- 290 8. Alguns contatos para participação na reunião preparatória da Oficina Aspectos Políticos Sócio
- 291 Culturais e a Água: MEC, Minc, IBAMA, MMA e Ministério Público, além de outras a serem
- 292 sugeridas;
- 293 9. O Sr. Patrick Laigneau, por meio dos dados de sua pesquisa, subsidiará os trabalhos da
- 294 Oficina Aspectos Políticos Sócio Culturais e a Água;
- 295 10. O Sr. José Leitão (MEC) fará o contato com o Sr. Kleber Gesteira (MEC);
- 296 11. Verificar a disponibilização da apresentação da Sra. Yvonilde Medeiros (UFBA) para os
- 297 membros do GT - Capacitação;
- 298 12. Os Srs. Gustavo Cherubine (ONGs), José Leitão (MEC) e Maria do Carmo (CERH – BA) se
- 299 responsabilizaram, para a próxima reunião da CTEM, em trazer um esboço de suas sugestões
- 300 para a Década da Água;
- 301 13. Novas datas para as reuniões da câmara em 2005: 19 de agosto, 23 de setembro, 20 de outubro
- 302 (Ilhéus/BA), 22 de novembro (João Pessoa/PB) e 16 de dezembro; e
- 303 14. O Sr. Gustavo (ONGs) entrará em contato com o profissional que realizou estudo sobre
- 304 indicador da qualidade do uso da água para possível apresentação na CTEM.

305

306 Ata aprovada durante a 10ª reunião da CTEM, realizada em 19 de agosto de 2005.

307

308

309

SANDERSON ALBERTO MEDEIROS LEITÃO

310

Presidente da CTEM

311

312

RACHEL LANDGRAF DE SIQUEIRA

313

Relatora da CTEM (substituta)